

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 22/11/2001 Hora :

Título: Milho Fonte:

Autor: Rossana Catie Bueno de Godoy

Matéria:

O mercado de milho está lento, caracterizando poucas ofertas, principalmente para mercado de lotes. O produtor que tem milho para vender neste momento pode esperar por preços melhores, uma vez que, os gastos maiores com implantação das lavouras de verão, bem como a quitação de débitos, foram efetuados nos meses anteriores. Por ora, o produtor não está fixando preços.

A expectativa é de que os preços subam a partir da segunda quinzena de dezembro até a entrada da nova safra, com início em fevereiro. Ao que consta, a oferta de milho nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo terminou, restando o produto no Paraná e Mato Grosso.

Além das estimativas de escassez do cereal no período de entressafra, a cotação do dólar terá forte influência nos preços neste período, pois, se houver aumento, os preços para o produto exportado sobem e, as empresas nacionais terão que pagar pelo milho próximo ao preço da paridade de exportação. Comenta-se que as grandes empresas estão abastecidas com milho, com estoques até dezembro e, portanto, devem voltar ao mercado no mês de janeiro, intensificando a procura.

Os preços atualmente no Porto de Paranaguá estão na faixa de R\$13,60/sc (preço sobre rodas). No interior deve estar liquidando na faixa de R\$10,50 a R\$11,00. Deste valor deduz-se em média R\$1,00 por saca, que é o preço que o produtor está recebendo, dependendo do volume de negociação.

As exportações continuam firmes; até meados de novembro o volume total exportado tenha atingido 5.000.000 de toneladas, com a seguinte distribuição por origem de embarque: Santos (175.642); Paranaguá (4.097.650); São Francisco do Sul (109.405) e Rio Grande (927.356).

No Paraná, estima-se que os estoques de milho disponíveis para venda sejam próximos a 2,8 milhões de toneladas, insuficientes para um mês no consumo nacional de milho, que seria na faixa de 3 milhões de toneladas. A maior parte do cereal está nas regiões: Norte, Sul e Oeste, com 27%, 25% e 22% respectivamente. Da safra normal 00/01 restam menos do que 15% para serem comercializados, sendo que, do volume total da safrinha, 57% foram vendidos.

PARANÁ - MILHO - ESTOQUES ATUAIS POR REGIÃO - 30/10/01 - TONELADAS

REGIÕES	Safr normal 00/01				Safrinha 01			Total 2 safras	
	Colhido	Vendido	Estocado	A colher	colhido	Vendido	Estocado	Vendido	A colher+e
NORTE	1.834.123	1.613.007	221.116	28.894	832.892	311.073	521.819	1.924.080	771.8
NOROESTE	206.023	206.023	0	10.508	135.465	53.650	81.815	259.673	92.3
OESTE	1.239.473	1.111.086	128.387		986.228	494.960	491.268	1.606.046	619.6
C. OESTE	552.430	359.080	193.350		435.000	152.250	282.750	511.330	476.1
SUDOESTE	1.676.713	1.544.480	132.233		275.730	201.700	74.030	1.746.180	206.2
SUL	3.970.529	3.283.083	687.446		74.764	53.646	21.118	3.336.729	708.5
TOTAL	9.479.291	8.116.759	1.362.532	39.402	2.740.079	1.267.279	1.472.800	9.384.038	2.874

Fonte: SEAB/DERAL